



CÂMARA MUNICIPAL MACAÚBAS

Estado da Bahia

Rua Arthur Antônio Costa, 48 – Centro – CEP: 46.500-000 – Macaúbas/BA.

PABX: (77)3473-1102 – E-mail: ca

maramacaubas@hotmail.com

ATA DA DÉCIMA SEGUNDA (12ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO (1º) PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E UM (2021), DA CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÚBAS, ESTADO DA BAHIA, realizada no Salão de Auditório Francisco Rodrigues da Silva, aos seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e um (06/05/2021), às oito horas e quinze minutos (08h15min) sob a Presidência do Vereador ROBERTO CARLOS ROCHA, Secretariado pelos Edis: ROBERTO OLIVEIRA SOUSA (Primeiro Secretário) e WILLIAN SILVA SOUSA (Segundo Secretário), em conformidade com a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno desta Casa de Leis, estando presentes os seguintes vereadores: JOSÉ DOS ANJOS SANTOS, JURANDI COSTA SILVA, JURANDI DE SOUSA AMARAL, LÍLIAN COSTA BARBOSA, MÁRCIA DA SILVA BENDA, MARCIEL COSTA SOUZA, RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA, ROBERTO CARLOS ROCHA, ROBERTO CLÉBER OLIVEIRA RÊGO, ROBERTO OLIVEIRA SOUSA, ROSENILTON DEFENSOR ARAÚJO, WILLIAN SILVA SOUSA, VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS e WALDOMIRO SOBRINHO MOIA. Com a ausência justificada do Vereador RICARDO AZEVEDO LONGA. Dando início ao **PEQUENO EXPEDIENTE**, havendo número legal, o Presidente declarou aberta a presente Sessão cumprimentando as pessoas presentes, internautas e ouvintes da FM 103,9. Solicitou a todos que ficassem de pé para a realização da oração praxe (Pai-Nosso). Após a realização da oração, o Presidente consultou sobre a aprovação da ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições por unanimidade dos presentes. Continuando, o Presidente autorizou a Secretária, Edileide Oliveira Rêgo, a realizar a leitura das proposições que constaram do seguinte: OFÍCIO Nº 04/2021 DE 03 DE MAIO DE 2021 à Secretaria de Saúde do Município de Macaúbas-Bahia, de autoria da vereadora, Márcia da Silva Benda, solicitando da Secretaria de Saúde juntamente com a vigilância epidemiológica que seja direcionado o carro Ultra Baixo Volume (UBV) popularmente conhecido como carro (fumacê) para as comunidades de Açude e Rua do Escritório no intuito de combater o vírus de gênero aedes, devido ao alto índice de casos de Chikungunya; OFÍCIO Nº 20/2021 DE 29 DE ABRIL DE 2021 ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas, Roberto Carlos Rocha, oriundo da Enfermeira Jamila Menezes Valente, convidando os vereadores e vereadoras para acompanharem a vacinação da COVID-19 desde a chegada das remessas bem como nos locais de vacinação que são divulgadas nas mídias sociais da prefeitura; INDICAÇÃO Nº 56/2021 DE 03 DE MAIO 2021 ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, Roberto Carlos Rocha, de autoria do vereador, Marciel Costa Souza, propondo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, que seja feita a recuperação de todas as estradas vicinais do interior do nosso município e melhoria nas estradas que ligam as comunidades; INDICAÇÃO DE PROJETO DE LEI Nº 57/2021 DE 03 DE MAIO DE 2021 ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, de autoria do vereador Ricardo Luciano Figueiredo Costa, propondo a criação no projeto de lei que "Reconhece os serviços públicos municipais de limpeza como atividades essenciais para a população do

Município de Macaúbas e incluir os servidores da categoria como prioridade no processo de imunização contra COVID-19 e dá outras providências; INDICAÇÃO Nº 58/2021 DE 04 DE MAIO DE 2021 ao Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de vereadores de Macaúbas – Bahia, Roberto Carlos Rocha, oriundo do Vereador Ricardo Luciano Figueiredo Costa, propondo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, que seja feita a reposição e reparo da iluminação pública nos povoados de Pajeú, Peixe, Gameleira, Canto, Currálinho e o Distrito de Lagoa Clara nesse município de Macaúbas – Bahia; INDICAÇÃO DE PROJETO DE LEI Nº 59/2001 DE 04 DE MAIO DE 2021 ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, de autoria do vereador Ricardo Luciano Figueiredo Costa, propondo a criação do projeto de lei que "Autoriza o Executivo Municipal a Celebrar convênio com clínicas médicas visando a implantação do programa meia-consulta junto aos pacientes hipossuficientes do município e dá outras providências"; INDICAÇÃO Nº 60/2021 DE 04 DE MAIO DE 2021 ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas-Bahia, Roberto Carlos Rocha, oriundo do vereador Valmir Conceição dos Santos, propondo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Macaúbas que seja feita a cobertura para os carros da Prefeitura que estão no antigo aeroporto; INDICAÇÃO Nº 61/2021 DE 04 DE MAIO DE 2021 ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas-Bahia, Roberto Carlos Rocha, de autoria do Vereador Willian Silva Souza, propondo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, que seja feita a recuperação das estradas de Quati, Lagoinha, Enchú, Lagoa Nova, Brejo do Capitão Porfírio e Caraibas nesse município de Macaúbas-Bahia; INDICAÇÃO Nº 62/2021 DE 04 DE MAIO DE 2021, ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Macaúbas-Bahia, Roberto Carlos Rocha, oriundo do vereador Ricardo Luciano Figueiredo Costa, propondo ao Senhor Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, que seja feita a reposição e reparo da iluminação pública no povoado de Contendas e Covas do Seixas, neste município de Macaúbas – Bahia; INDICAÇÃO LEGISLATIVA DE PROJETO DE LEI Nº 63/2021 DE 05 DE MAIO DE 2021, ao Excelentíssimo Prefeito Municipal de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato, de autoria do Vereador, Roberto Carlos Rocha, propondo a criação no Projeto de Lei que "Determina a criação de espaço exclusivo para realização de comercialização de animais bovinos e equinos nos dias em que ocorre a feira livre do município de Macaúbas e dá outras providências"; EMENDA ADITIVA Nº 02/2021 AO PROJETO DE LEI Nº 166/2021 DE 14 DE ABRIL DE 2021 -PROPOSTA DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA O EXERCÍCIO 2022, "Acrescenta o art. 23 - A e parágrafo único; modifica o §5º do inciso I do art. 26 e acresce o inciso III ao caput do art. 27 à proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 166/2021 de 14 de abril de 2021 para o exercício de 2022 do Município de Macaúbas e dá outras providências", de autoria dos vereadores: Marciel Costa Souza, Roberto Oliveira Sousa, Roberto Carlos Rocha, Roberto Cleber Oliveira Rego, José dos Anjos Santos, Ricardo Luciano Figueiredo Costa, William Silva Souza e Valmir Conceição dos Santos; OFÍCIO Nº 19/2021 DE 29 DE ABRIL DE 2021 ao ilustríssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores de Macaúbas Bahia, Roberto Carlos Rocha, oriundo da enfermeira Jamila Menezes Valente responsável técnica da imunização, solicitando o espaço para fala na próxima sessão da Câmara Municipal de Vereadores no dia 06 de maio de 2020 para esclarecimentos sobre a campanha de vacinação COVID-19 e influenza. Em seguida, o Presidente informou que a Enfermeira Jamila solicitou o espaço da Tribuna popular, porém, pediu a Vereadora Márcia para justificar a sua ausência, pois não poderia comparecer. Após, justificou a ausência do Vereador Ricardo longa. Prosseguindo

com o **PEQUENO EXPEDIENTE** e o **GRANDE EXPEDIENTE** o Presidente **Roberto Carlos (Carlinhos de Antério)** passou a palavra ao Primeiro Secretário **Roberto Oliveira Sousa (Roberto de Zé de Enedina)** para coordenar os trabalhos, onde o mesmo deixou seus cumprimentos aos presentes, ouvintes da 103,9 e internautas e passou à palavra aos Senhores Vereadores pelo tempo de 08 (oito) minutos. Faz uso da palavra vereador **JURANDIR COSTA SILVA** que deu início à sua fala cumprimentando todos os presentes e ouvintes através dos vários meios de comunicação. Fez comentários sobre a sessão anterior com relação as polêmicas referentes à votação de alguns projetos entre eles o projeto de nº 163, o qual é de grande importância para o município e foi reprovado por esta casa, onde no decorrer da votação ouviu vereadores que diziam não ter conhecimento do teor do projeto e outros que dizia que havia pegadinha no projeto, ressaltando que pelo seu conhecimento o projeto foi direcionado pela SESAB do Estado da Bahia e é de grande importância, propondo ao excelentíssimo senhor Presidente da Casa para que peça ao jurídico desta Casa para interpretar e prestar esclarecimentos para os vereadores e para a população sobre o teor dos projetos antes de serem votados, pois os ouvintes estão confusos e cobrando mais transparência, esclarecendo que o referido projeto veio para todos os municípios do Estado da Bahia e apenas em Macaúbas esse projeto foi reprovado, podendo comprometer a saúde da população do nosso município uma vez que o projeto está relacionado a saúde. Com a palavra o vereador **ROBERTO OLIVEIRA SOUSA (ROBERTO ZÉ DE ENEDINA)** iniciou sua fala deixando suas saudações a todos os presentes e ouvintes mais uma vez. Após falou sobre a reforma dos banheiros públicos da cidade de Macaúbas onde sempre está recebendo cobranças direcionadas de toda a população, os quais se encontra em péssimo estado e são cobranças feitas principalmente pelas pessoas da zona rural que mais utilizam esses banheiros, pedindo encarecidamente ao Prefeito Municipal de Macaúbas que faça essa reforma desses banheiros que ficam localizadas na Praça da Matriz. Falou sobre as cobranças direcionadas a secretária de saúde Soraya a qual esteve presente na sessão anterior, onde em suas cobranças pediu para ver dentro das possibilidades da secretaria uma atenção especial na atenção básica, a qual é de extrema importância e diante de suas cobranças esqueceu de cobrar sobre o veículo que juntamente com a comunidade de Cristais havia conseguido para que o mesmo pudesse ficar no Distrito e não se encontra mais no local, porém, o presidente Carlinhos cobrou sobre a mesma questão que vem acontecendo no Distrito de Canatiba onde havia conseguido um Mobi da Fiat para ficar no Distrito e o mesmo não estava mais no local e diante da cobrança a Secretária esclareceu que realmente os carros haviam sido recrutados dos Distritos, porém, se comprometeu a mandar os carros de volta aos seus lugares de origem. Usando a palavra o presidente **ROBERTO CARLOS ROCHA (CARLINHOS DE ANTERIO)** fez seus cumprimentos a todos os presentes e ouvintes pelos diversos meios de comunicação. Em seguida esclarece sobre a preocupação do vereador Jurandir com relação a transparência dos projetos, dizendo que no decorrer dos quatro anos como Vereador nunca esta Casa trabalhou de forma tão transparente quanto a esse mandato, informando que todos os Projetos apresentados nesta Casa, são lidos nas sessões, são entregues as cópias aos vereadores para que os mesmos tenha esclarecimentos como também é publicado no site da Câmara para que toda a população tenham conhecimento, cabendo aos vereadores analisarem os projetos antes de serem colocados em votação. Prosseguindo pediu mais uma vez ao Secretário Roni para iniciar a reforma das estradas da região Serrana principalmente a estrada da comunidade de Queiroz, a qual está intransitável como também solicitou a reforma da ponte de Canatiba que está interditada a estrada, onde as pessoas estão passando pelo Campo enfrentando

um grande areião em frente ao cemitério, pedindo que leve um Engenheiro ao local para que resolva logo essa situação. Em seguida faz explanação com relação a indicação de projeto que deu entrada solicitando do Executivo a criação de espaço exclusivo para realização de comercialização de animais bovinos e equinos nos dias em que ocorre a feira livre, uma vez que esses animais são transportados de madrugada e ficam expostos durante o dia com fome e sede, pedindo ao Prefeito que olhe com atenção essa indicação, a qual é uma cobrança de toda população. Prosseguindo com o pequeno expediente chega o momento da fala do vereador **ROBERTO CLEBER OLIVEIRA REGO (CLEBINHO)** que inicia saudando todos os presentes e ouvintes. Após, faz comentários relacionados ao que foi dito pelo gestor atual na sua campanha eleitoral, onde o mesmo dizia que havia funcionários contratados que já eram aposentados, prometendo que se eleito fosse haveria mudanças, porém, hoje a maioria dos Funcionários da Prefeitura são aposentados, perguntando se não tem outras pessoas que possam exercer esses cargos, uma vez que esses servidores já tem os seus salários, deixando sua indignação com relação ao assunto. Falou sobre algumas denúncias recebidas referentes a gratificação dos servidores da Saúde que atua na linha de frente de combate ao COVID, uma vez que apenas os enfermeiros e técnicos estão recebendo a gratificação, indagando se os servidores da limpeza da UPA não correm riscos? Continuando, falou que em época de pandemia o município de Macaúbas está recebendo pessoas de fora para trabalhar nesta municipalidade, citando exemplo de fisioterapeuta que está vindo de outro município para atender em Macaúbas, indagando se em Macaúbas não tem profissionais para ocuparem esses cargos ou se os profissionais dessa terra natal não têm competência? Cobrou sobre a torre de telefonia de Lagoa Clara que desde novembro está desativada e a população está sem o sinal do celular, solicitando do secretário de obras e/ou do prefeito para verificar a situação. Indagou sobre o terço de férias dos Professores como também sobre os precatórios do FUNDEB, ressaltando que a APLB se calou, perguntando se é porque alguns membros ocuparam cargos públicos e silenciaram por este motivo e ressaltando que isso não pode acontecer, pois diante da situação os professores são prejudicados. Fez uso da palavra o Vereador **JOSÉ DOS ANJOS SANTOS (IÉ)** cumprimentando todos os presentes e ouvintes. Em seguida faz explanações relacionadas ao Projeto de convênio com o Desenhavia que foi encaminhado para esta Casa pelo ex. Gestor, Amélio Costa Junior, o qual foi aprovado pelos vereadores do mandato anterior para realizar várias obras, sendo uma delas o calçadão do povoado de Contendas, que a empresa havia parado, porém, no momento retornou com a obra, esclarecendo para a população que aquela obra não tem nada a ver com a Gestão atual, assim como a reforma do colégio de Contendas e também de Veredinha. Com relação ao questionamento do vereador Jurandir Silva sobre a reforma do colégio de Catolés esclareceu que também não tinha conhecimento da licitação e nem que tinha derrubado aquela obra na época da campanha eleitoral, dizendo que se foi feita a licitação, outra empresa recorreu e a obra foi paralisada, o atual prefeito juntamente com seu jurídico tem todo o poder de colocar aquela obra em prática, o qual não tem mais desculpa, pois já estamos há 5 meses de gestão e já houve tempo para regularizar todas as situações, dizendo que não pode deixar o Colégio naquela situação que se encontra, haja vistas que temos recurso. Cobrou do Sindicato dos Professores que sempre vinham a esta casa cobrar sobre os precatórios fazendo manifestação na porta da prefeitura, o motivo pelo qual silenciaram, se foi devido a vários membros estarem ocupando cargos na prefeitura? Pediu que o sindicato dê uma explicação para a população com relação ao assunto. Falou que a Secretaria de Saúde do Município se precipitou quando voltou o serviço de urgência e emergência para a unidade de pronto atendimento (UPA) uma

vez que a covid ainda não acabou, onde no decorrer da semana tinha 60 casos ativos e os pacientes com outras queixas estão misturando com pacientes com covid, os quais estão com medo de procurar o médico devido a situação fazendo um apelo para que não retorne a emergência para Upa enquanto não vacinar toda a população. Sobre o projeto de nº 163 respondeu ao colega Vereador, Jurandir Silva, que a maioria dos vereadores tem três, quatro e até cinco mandatos nesta Casa, os quais tem conhecimento de todas as matérias que são votadas na Câmara, informando que cada um votou de acordo com a sua vontade e não é o colega vereador que irá mudar a opinião da maioria, dizendo que jamais irão votar pacotão nesta casa, pedindo que mande discriminadamente cada projeto para que possa analisar e tudo aquilo que foi importante para o município de Macaúbas irão aprovar, lembrando que atual gestão falou que não precisa de vereadores, então se esta Casa aprovasse o referido projeto estaria acabando com todo o poder da Câmara de Vereadores. Deixou sua indignação com relação a uma mensagem que o gestor encaminhou no seu WhatsApp relatando que em 2005 quando o vereador atuou por um mês como secretário, encaminhou o mesmo Projeto para a Câmara, esclarecendo para o mesmo que mandou como secretário, porém, a responsabilidade era da Câmara analisar, aprovar ou reprovar o projeto, deixando sua indignação com a situação. O vereador **RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA**, após estender seus cumprimentos a todos os presentes e ouvintes pelos diversos meios de comunicação, salientou que durante esses 04 meses de gestão esta casa sempre está fazendo as mesmas cobranças onde a oposição bate, a situação defende e nada muda, deixando seu repúdio a esta gestão que não está atuando. Com relação a gratificação dos funcionários da UPA que atua na Linha de Frente de combate à covid, disse ter sido procurado por vários funcionários da UPA fazendo essa cobrança, dizendo ser uma vergonha pagar apenas os enfermeiros e técnicos e não pagar os demais funcionários, uma vez que todos correm o mesmo risco e existe recursos para que isso seja feito. Ressaltou que houve alguns comentários, os quais precisam verificar a veracidade do caso, onde a Secretária de Saúde disse que a UPA não é mais referência em combate ao COVID em Macaúbas, pedindo que a mesma explique qual é o local que está sendo referência se não a UPA, visto que estamos vivenciando um momento complicado e podemos ter uma terceira onda muito violenta em nosso município, relatando que houve uma flexibilização em Macaúbas que não é vista com bons olhos e estamos correndo muito risco, sendo o momento da Secretaria de Saúde junto ao Governo Municipal tomar medidas rígidas quanto ao combate ao COVID-19. Fez explicações referentes as indicações, as quais deu entrada relacionadas a iluminação pública dessa municipalidade, onde estão recebendo muitas denúncias relatando escuridão total em quase todas as comunidades, sendo uma situação grave que não consegue ter um acompanhamento da Secretaria responsável quanto a situação. Quanto a indicação de Projeto solicitando a meia-consulta para pessoas carentes, é devido essas pessoas muitas vezes estarem se deslocando para outros municípios sem condições, sendo que em Macaúbas existe algumas Clínicas que oferecem esses serviços, pedindo aos colegas que se o projeto for aprovado pelo Executivo e retornar para esta casa que todos votem a favor para que o mesmo seja aprovado. Respondendo ao nobre colega que anteriormente falou sobre o Projeto que foi rejeitado por esta Casa, disse acreditar que todos os vereadores que estão nesta Casa leram o Projeto atentamente, tendo a atenção de ver com minúcias cada parágrafo desse Projeto, dizendo que o papel dessa Câmara é lutar em favor da população e se a mesma aprovasse o referido Projeto, estariam dando carta branca para o Executivo fazer o que bem quisesse e a Câmara de Vereadores poderia nesse momento estar de portas fechadas, pois não haveria mais necessidade de vereadores, lembrando que o Gestor e seus assessores

disseram que iriam administrar o município sem os vereadores, dizendo ser uma afronta aos vereadores que foram eleitos com o voto do povo. Informou que os vereadores estão aptos para trabalhar dia e noite, desde que os Projetos sejam explícitos e transparentes para discutir, dizendo não serem contra a Gestão e sim preservando o município. Esclareceu que o referido Projeto era um pacote de projetos juntos sem esclarecimentos, usando o Projeto de nº 163 para dizer que os vereadores estão contra a Policlínica, ressaltando que não estão contra e pediu que encaminhasse um Projeto específico da Policlínica, informando que estão contra os Projetos de permutas de imóveis sem esclarecimentos de quais são esses imóveis como também a permuta de funcionários sem saberem quem são os funcionários, como também a retenção de ICMS que está bem claro no Projeto e não se sabe até quando ou quando isso irá acontecer, lembrando que quem tem que dá a explicação dos Projetos é quem manda e quem mandou foi o Executivo que não veio e nem mandou um Assessor Jurídico para explicar, devido a isso irão sim reprovar tendo consciência do que está sendo feito e o que for em benefício do povo de Macaúbas, irão sim aprovar. Pediu a Deus que ilumine a mente de algumas pessoas que estão na Prefeitura para que leve a sério a Gestão, pois estamos tratando de vidas e pessoas que vivem no município e pagam seus impostos e não estão sendo retribuídas. Finalizou, pedindo ao Presidente juntamente aos Edis para fazer o convite ao Prefeito que foi eleito com o voto popular para que venha a esta Casa explicar essa Gestão e dirima essa polêmica que está na Cidade para que o município ande, visto que somos macaubenses e desejamos o melhor para o município que no decorrer desses 05 meses está um caos, imagina daqui quatro anos se não houver mudanças, lembrando que é oposição da Gestão, mas é a favor do município. Começa a explanar a Vereadora **MÁRCIA DA SILVA BENDA**, essa, em nome do Presidente da Mesa dos trabalhos salda os colegas Vereadores presentes, imprensa, partícipes do plenário, vereadora Lilian e todos os funcionários desta Casa Legislativa, ao tempo que eleva os cumprimentos a todos os ouvintes da presente sessão por intermédio dos diversos meios de comunicações. Feito isso, a então vereadora esboça comentários sobre um ofício expedido e apresentado pela mesma no qual faz um pedido em nome de toda a comunidade, citando haver um surto de chikungunya no município de Macaúbas tanto na Sede quanto na Zona Rural, mencionando que aos poucos a doença citada anteriormente está acometendo todas as Comunidades Rurais. Faz referências a um pedido feito pelo colega Vereador Roberto Oliveira apresentando o mesmo problema no Distrito de Cristais e que agora a chicungunha se estende ao Distrito de Açude e o povoado de Rua do Escritório. Salaria que no ofício, a então vereadora cita a ação do carro fumacê, porém fala perceber a necessidade de uma busca ativa com ações Integradas da Secretaria Municipal de Saúde e a Vigilância Epidemiológica, sugerindo que faça mutirão, acrescenta ainda que essa doença é complexa e que somente quem já a teve sabe das complicações oriundas da mesma. Ao tempo que cita, já ter enviado o ofício a Secretária Municipal de Saúde, onde já obteve resposta da Gestora da pasta citada, dizendo que está providenciando, porém, a então vereadora cita a necessidade de ação da Vigilância Epidemiológica juntamente com a equipe da dengue na execução da busca ativa. Na sequência, direciona sua fala ao Secretário Municipal de Obras dizendo ser necessária uma agilidade quanto ao distrate do contrato firmado com a empresa que estava responsável pela obra do Povoado da Rua do Escritório iniciada no ano anterior (2020), mas que não foi findada e se encontra no momento com problemas burocráticos com a empresa vencedora do processo licitatório para execução da mesma, ao tempo que cita mais uma vez, a necessidade de abertura do processo administrativo para formalização do distrate com a empresa iniciante com o intuito de retomar e concluir a obra citada, pois, a mesma

está trazendo transtornos para a população da referida comunidade, uma vez que está na proximidade da igreja, mas, afirma que o processo administrativo foi finalizado na corrente semana. Continuando sua explanação, a referida vereadora comenta sobre o tema demandado pelos colegas que a antecederam, expondo sua opinião relacionada aos Projetos que vem sendo apresentados nesta Casa Legislativa pelo Poder Executivo. Salieta achar que todos os Vereadores têm condições de ler determinado Projeto, cita ainda ser sabido por todos a existência de vários Projetos polêmicos, não tão somente nessa gestão, mas em todas, que precisam ser discutidos e analisados. Ainda na mesma temática, faz menção ao Projeto de Lei do Poder Executivo sob número 163/2021 que foi rejeitado na sessão anterior, afirmando que ao seu entender era um projeto favorável para o município de Macaúbas, porém, cada Legislador tem o livre arbítrio para votar de acordo seu entendimento, mencionando que há 15 vereadores nesta Câmara de Vereadores e prevalece o desejo da maioria, resultando em aprovar ou reprovar qualquer Projeto. Quanto a leitura e conseqüentemente entendimento dos Projetos apresentados, a mesma menciona que os Legisladores dispõe de um Amparo Legal para sanar as dúvidas sobre os mesmos, fazendo referências ao Setor Jurídico desta Casa Legislativa, afirmando que o mesmo é pago pela Câmara dos Vereadores para atender nessas demandas, ao tempo que expõe ter recorrido ao setor mencionado com o intuito de se informar de todo o processo do Projeto identificado acima, o que poderia estar inviável, falando ter recebido respostas satisfatórias sobre o referido Projeto, assim como, contactou outros municípios que recebeu o mesmo Projeto, ressaltando em seu entendimento, que o Projeto em tese era favorável à saúde, mas complementa dizendo que prevalece o desejo da maioria dos Vereadores por intermédio do seu voto. Fala ainda que tudo é acessível à população, tanto o voto de cada Vereador quanto os Projetos que são postados em redes sociais e sites oficiais desta Casa Legislativa para análise e parecer da população. Afirma que os Legisladores estiveram em posse do referido Projeto por um período de 15 dias antes de votar e menciona acreditar que naquela sessão poderia ter acrescido mais prazo para votação do mesmo. Na seqüência, diz discordar da fala do colega Vereador (sem citar nome) quando mencionou que todo Projeto é necessário a vinda de um instrutor da Gestão Municipal para apresentação do Projeto, falando achar que isso ocorre quando os Legisladores requisitam e se os Vereadores dispuserem de entendimento sob referido Projeto, não há necessidade de explicações sobre o mesmo. Seguindo no mesmo teor, aponta ter ficado surpresa ao saber que houve colega Vereador (sem citar nome) que votou favorável no Projeto de Lei do Poder Executivo de nº163/2021 achando que se tratava de consórcio de máquina terrestre. Assim sendo, deu a entender que o mesmo votou favoravelmente sem entender no que estava votando, complementa dizendo ser esta uma situação complicada, o Legislador precisa ter conhecimento e votar de acordo seu entendimento, mas, não há prerrogativas para não procurar o Setor Jurídico desta Casa Legislativa. Seguindo na mesma temática fala que os vereadores precisam ter uniformidades em suas ações, afirmando que a mesma procura ser coerente em tudo aquilo que fala e faz, sobre essa situação, a mesma fala saber da polêmica ocorrida na sessão anterior envolvendo o Projeto identificado acima, onde foi rotulado pelos colegas Vereadores, que foi vindo um "pacotão" para ser votado, se referindo aos convênios, mas, hoje na atual sessão, um colega que votou contra convênios na sessão anterior, apresentou Indicação de Projeto de Lei com necessidade de celebração de convênios e que por sinal, é um projeto importante que a mesma aprovaria, mas para execução do então projeto indicado, precisaria que o anterior proposto pelo Poder Executivo, deveria ter sido aprovado, pois na sugestão do colega, foi solicitado um pedido de convênios com clínicas particulares no município. Em

tempo, salienta que a população não consegue entender o que está sendo exposto, porém vivemos em um país democrático e todos sabem o que estão fazendo, pois os Legisladores estão aqui para defender o povo e que no seu entendimento, o projeto de Lei do Poder Executivo sob nº 163/2021 seria favorável a população de nosso município, assim como foi celebrado em vários municípios, mas a Câmara dos Vereadores detém esse poder de aprovar ou reprovar, assim como de se responsabilizar por tudo que pode ser bom ou ruim para essa Municipalidade, complementando que se a maioria dos Legisladores entenderam que o mesmo não era bom para o município, está finalizado e acabado, podendo também, retorná-lo a esta Casa Legislativa se for do interesse da Administração Pública Municipal. Em seguida, solicita do Gestor Municipal, melhorias nas estradas conforme apresentação de indicações dos vereadores, mencionando que esse serviço, em uma parte do município onde já foi executado, está sendo de boa qualidade, citando o percurso de Ibitanga até o Distrito de Cristais (Santa Terezinha), mas, há necessidade de atendimento a várias estradas do Baixio, externa esse pedido ao Secretário Municipal de Transporte para execução dos serviços nas estradas, pois, é sabido da dificuldade que todos enfrentam para se locomoverem. Finaliza sua participação, agradecendo. Faz uso da palavra o Vereador **VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS**, o mesmo inicia suas colocações saldando o presidente da Mesa dos Trabalhos e os colegas Vereadores presentes. Após isso, faz referência a Indicação de número 60/2021 de sua autoria apresentada na presente sessão, na qual solicita que o Gestor Municipal faça uma cobertura que sirva de garagem para os ônibus da Prefeitura Municipal de Macaúbas que estão ficando no terreno do antigo aeroporto, uma vez que os mesmos são de titularidade dos bens da população macaubense e estão se deteriorando expostos ao Sol. Na sequência, salienta que falar sobre a temática da saúde pública, é algo a ser bem discutido, principalmente quando apresentada em forma de votação de Projeto, expõe que é sabido das deficiências da mesma em nível de Brasil, Estado e não sendo diferente em nosso município. Nessa mesma temática, dirigindo sua explanação aos colegas Vereadores que expuseram comentários sobre o Projeto de Lei do Executivo de nº 163/2021 e que foi rejeitado pela maioria dos Legisladores desta Câmara de Vereadores, o referido Vereador afirma que votou contra, ao tempo que menciona ter solicitado a Mesa dos Trabalhos que o Projeto em tese fosse adiado para possibilitar maiores discussões sobre o mesmo, mas, não houve a concessão. Acrescenta dizendo que, em se tratando de saúde, é importante ter consciência do que é votado para que não haja consequências adversas futuramente e a população venha sofrer mais. Salienta que o referido Projeto não especificava com objetividade os anseios da Gestão Municipal, citando exemplo da menção de consórcio na saúde, mas que não especificava o tipo de consórcio e os serviços a serem oferecidos a população de Macaúbas, cita também convênios com policlínicas sem especificar local. Dando sequência sua explanação, o Vereador identificado acima fala que o povo macaubense presenciou a vinda do Governador Rui Costa na Praça da Matriz onde prometeu uma policlínica para o território da Bacia do Paramirim, assim sendo, o Legislador indaga por que os nove prefeitos da Bacia do Paramirim não lutam para trazer uma policlínica para microrregião citada. Volta a mencionar o linguajar embutido no Projeto de Lei especificado anteriormente, falando que o mesmo cita consórcio e pactuação, salienta que é sabido por todos que em gestões anteriores, o município de Macaúbas contratou serviços a ser ofertados pelo Estado em cidades longínquas como Itabuna, citando como exemplo, ressonância magnética, tomografia e mamografia. Ao tempo que questiona, se a população macaubense pode ir até a cidade citada fazer esses exames, porque se assim for à intenção da atual Gestão, fica mais caro para o cidadão, é preferível que faça exames na rede particular aqui em

Macaúbas. Cita ainda, que o Projeto demandado, autorizava retenção do ICMS para o município de utilização da Policlínica, onde, mesmo não sendo os serviços pactuados usufruídos, automaticamente o ICMS iria ser direcionado ao município de destino sem que passasse pelo Município de Macaúbas, de modo automático, onde o próprio Governo Federal o encaminharia de forma direta. Continuando no mesmo contexto, o especificado vereador fala ter solicitado o adiamento da votação do Projeto citado acima, para sentar com a Secretaria Municipal de Saúde, juntamente com o Prefeito Municipal para saber quais os serviços que estavam disponibilizados dentro do consórcio, pois não adianta colocar aos moldes de como estava especificado no Projeto: consórcio da Saúde e não especificando quais os serviços vão ser oferecidos. Mencionando ser necessário saber o que estão votando nesta Casa Legislativa, salienta ter lido o Projeto, relido, resultando no pedido do adiamento da votação do mesmo. Faz referências ao Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias que está disponível para análise e votação, fala já ter lido o mesmo e que vai ler novamente, já fez observações sob o mesmo e mostrou à alguns colegas Vereadores, menciona que os nobres Legisladores reprovaram um Projeto que dava poder ao Prefeito Municipal firmar qualquer convênio, enquanto que na Lei Orçamentária contempla a situação abordada, salienta que há Vereador que não ler o Projeto a ser votado, mas que o mesmo leu o projeto 163/2021 e votou contra, complementando que um Legislador precisa saber ler e interpretar determinado Projeto. Dizendo ainda, concordar com a colega Vereadora Márcia que se o Vereador não deter de conhecimento e segurança em um determinado Projeto, existe o Setor Jurídico desta Casa Legislativa para os orientarem, porém o mesmo menciona que às vezes não é nem o jurídico à ser procurado e sim a Secretaria Municipal de Saúde, pois o jurídico entende de leis, mas muitas vezes, não entende dos procedimentos que requer a área da saúde. Falando ser necessária uma ampla discussão do que tá sendo posto em votação, independentemente de qual gestor apresentar proposta de Projeto de Lei, seja da situação ou oposição e sim se essa ação irá servir à população futuramente, pois, Gestor Municipal e Secretário Municipal passam e a população fica! Para findar sua participação, o então Vereador solicita do Prefeito Municipal, Aloísio Miguel Rebonato, que olhe com carinho a Zona Rural conforme foi sua promessa na campanha eleitoral que foi olhar a zona rural com outro olhar, porém, é perceptível que isso não está acontecendo, porém, as estradas do município é Grande, mas pede que o mesmo dê uma atenção especial as estradas na Zona Rural, sugerindo o mesmo, que seja mais inteligente e execute os trabalhos nas estradas denominadas vias principais e posteriormente nas demais, enfatiza, não ser as vias principais de maior importância, contudo, as mesmas tem maior fluxo de usuários, onde liga o município de Macaúbas a outros municípios, citando o exemplo da estrada que liga Macaúbas a cidade de Botuporã, onde o povo para trafegar com seus veículos particulares tem que andar com enxidão, parando e tampando buracos, ao tempo que solicita maior atenção do Gestor Municipal a estrada que liga Enxú, Ponta do Morro, Carrapato e a região do Peixe. Mencionando que às vezes, quem trafega de moto não nota a dimensão da situação crítica que se encontra as estradas e como o Prefeito Municipal circula pelas estradas vicinais no âmbito dessa municipalidade de motocicleta, o referido vereador sugere ao mesmo que pegue seu carro e viaje pelas estradas do município para perceber o quanto ruim estão. Assim finda sua participação. É chegado o momento do Vereador **WILLIAM SILVA SOUZA** proferir suas palavras. Assim sendo, o nobre Legislador inicia sua explanação cumprimentando os presentes e a todos os ouvintes da corrente sessão por intermédio dos diversos canais digitais. Feito isso, faz colocações, assim como alguns colegas que o antecederam sobre a gratificação do COVID-19 aos profissionais da área da saúde, da qual não foi paga a todos os

profissionais da área referida, sinalizando não saber qual critério que a Secretaria Municipal de Saúde utilizou para estabelecer pagamento apenas para enfermeiros e técnicos de enfermagem e com isso, o mesmo cita que a vinda da Gestora da Pasta da Saúde nesta Casa Legislativa na sessão anterior, o então vereador disse ter ficado contente pelo Poder Executivo ter indicado uma pessoa que tem conhecimento da Área da Saúde, mas com a ação especificada acima, fala não saber se estar havendo falta de sintonia dentro da própria Secretaria Municipal de Saúde. Pois, sobre os profissionais que se encontram prestando serviços em portarias e recepções, o mesmo faz instigações se quando a então secretária for em uma Unidade de Saúde quem à receberá, se um atendente/recepcionista ou um enfermeiro e/ou técnico de enfermagem, pois, se for enfermeiro e/ou técnico não precisa haver outros servidores na Unidade, como: recepcionista, atendente, profissionais da limpeza, cozinha. Porque esses profissionais tem contato com os pacientes, fala ainda, não saber quais foram os critérios para o não pagamento de todos os profissionais, salientando que no seu modo de pensar, todos eles atuam na área de frente e o recurso financeiro, um montante de R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) só do COVID-19, entra na conta mensalmente, ao tempo que solicita que a Secretária Municipal de Saúde reveja a situação exposta. Em seguida, direciona sua fala, assim como fez os colegas anteriormente ao mesmo, sobre o Projeto de Lei do Poder Executivo de nº 163/2021, do qual foi reprovado nesta Câmara de Vereadores, ao tempo que afirma ter votado contra, assim como proclamou em sua justificativa na sessão anterior, não votou e nem votará em "pacotão", pois, o Projeto identificado acima, não se tratava exclusivamente de Policlínica e sim como abordou o colega Vereador Ricardo Costa, afirmando que o referido Projeto se tratava de várias situações, como citado pelo colega Valmir, se tratava de Convênios, mas sem especificações de quais tipos de convênios e serviços a Gestão Pública Municipal pretendia oferecer a sociedade macaubense. Fala ainda, ser sabido que em gestões passadas foram firmados Convênios com outros municípios, mas para os usuários, não compensavam sair daqui da cidade de Macaúbas para ir a municípios longínquos, sendo preferível aos mesmos, procurar a rede particular nessa municipalidade. Retoma ao colocado anteriormente, reafirma que não vota em "pacotão" e que todos os Projetos que o referido vereador voltou nesta Casa Legislativa foi lido pelo mesmo mais de uma vez e não viu com boa fé a forma que o Gestor Municipal utilizou para mandar Projetos, aos moldes já relatados acima. Em tempo, enfatiza que é único e exclusivamente responsável pelos seus atos, respondendo por si e não pelos colegas, que não votará em "pacotão" salienta que se houver algum Projeto que for do interesse do povo, o mesmo está pronto para votar, ao tempo que solicita do Poder Executivo que mande os Projetos de forma específica, encaminhando por exemplo da Policlínica, especificando serviços e cidades que vai atender a população. Mas, aos moldes como está sendo apresentado, o mesmo não votará. Na sequência, esboça comentário sobre um Decreto que o referido vereador viu no Diário Oficial do Município, no qual estabelece total autonomia a Secretária Municipal de Assistência Social e o Tesoureiro do município a gerir os recursos financeiros da pasta citada. Sobre o exposto, o mencionado Legislador fala não ver com bons olhos, mas, foi uma decisão do Poder Executivo. Em tempo, sinaliza que estar na vereança dessa municipalidade para fiscalizar, ao tempo que sugere que os gestores tenham cautela quanto a forma de gerir os recursos públicos, pois esta Câmara de Vereadores demonstrou estar atuante mais do que nunca e nada irá passar em branco. Após as colocações acima, faz referências a fala do Presidente da Mesa dos Trabalhos quando falou em transparência, salienta que o mesmo é vereador de primeiro mandato, mas, parabeniza o atual Presidente pela Total Transparência e forma que o mesmo vem

conduzindo os trabalhos desta Casa Legislativa. Salienta que talvez algum colega Vereador não veja da forma colocada pelo mesmo, porém, na sua humilde opinião, há Transparência, todos os Projetos são lançados em sites oficiais da Câmara dos Vereadores, onde todos têm acesso e todas as informações que os Legisladores desejam e solicitam, são fornecidas. Assim encerra sua participação. O vereador **MACIEL COSTA SOUZA** começa a explicar saudando o Presidente da Mesa dos Trabalhos, colegas Vereadores/Vereadoras, macaubenses que assistem a presente sessão e os funcionários desta Casa Legislativa. Após isso, o então Vereador faz comentários sobre as indicações feitas com o intuito de cobranças, fazendo referência a indicação de número 56/2021 propondo ao Gestor Municipal a recuperação de todas as estradas do âmbito do município de Macaúbas, colocando que a necessidade das mesmas em condições de tráfego, é importante, inclusive pelo momento pandêmico que estamos vivendo, citando que há localidade que se encontra interditada impossibilitando a passagem de carros, mencionando a dificuldade de um certo cidadão que se encontra em uma dessas localidades isoladas pra vim até a sede do município, como a UPA, por exemplo, tendo que pegá-lo nos braços, assim como, o uso de rede para transportar um acamado, afirmando ser esses os motivos pelas cobranças recorrentes. Em tempo, aponta a execução dos trabalhos que vem sendo feito em uma pequena parte da região do Baixio ao tempo que solicita ao Poder Executivo que dê continuidade aos serviços que estão sendo realizados na região citada, mas, também as façam na região serrana do município, pois é uma região de difícil acesso, pontuando exemplos de estradas ruins como o percurso para chegar até o Distrito de Canatiba e estender pelas comunidades de Cantinho, Barra de Cima até Maria da Silva. Feito isso, o então Legislador faz comentários sobre a Emenda Impositiva de número 02/2021, emitida pelo então Vereador juntamente com alguns colegas. O mesmo afirma que uma de suas indicações é a ponte do Distrito de Canatiba que está impossibilitada para o tráfego de carros, relatando que na semana anterior foi feito um mutirão com aproximadamente 15 homens para recuperação da mesma e assim, possibilitando a passagem de condutores de motocicleta e pedestres, pois por onde os usuários passavam de moto estavam caindo devido a extensão e volume do areão. Salienta, que seu intuito é recuperar também uma ponte existente na comunidade de Jibóia que há muito tempo não passa veículo, na qual também foi feito um mutirão e oportunizou a passagem de pessoas com moto. Menciona também, o percurso do Distrito de Canatiba até Maria da Silva, onde existem passagens d'água com necessidade de intervenção devido águas fortes oriundas das chuvas. Em seguida, o então vereador declara que tem recebido cobranças e que assim como outros colegas, o mesmo fala sobre a gratificação da COVID-19, citando acreditar que Linha de Frente é todos que atuam nas Unidades de Saúde, sinalizando que quando os pacientes vão até uma Unidade, é um atendente que faz o primeiro contato ao fazer a ficha, assim como, a equipe de higienização que está limpando. Diz ser essa uma situação ruim e que se for verídica é necessário encaminhar ofício à Secretária Municipal de Saúde, solicitando esclarecimentos, complementa dizendo ser triste a situação abordada e que essa é uma gratificação justa, que a mesma seja paga a todos os profissionais que trabalham nas Unidades de Saúde como era feito na gestão passada. Dando continuidade à sua explanação, o então Vereador fala sobre o Projeto de Lei do Poder Executivo de nº 163/2021. Com relação os pontos abordados por colegas que o antecedeu dando ênfase ao resultado reprovado pela ampla maioria dos Legisladores desta Câmara de Vereadores, o referido Vereador aborda que um colega não tem a competência de tentar intervir no voto do outro, cada um vota conforme sua consciência e que ao modo de como foi interpretado, dizendo ser brincar com a população e com esta Câmara de Vereadores onde há 15 legisladores, o Poder


Executivo enviar Projetos aos moldes de "pacotão" para ser votado, colocando ainda não ser aceitável a situação apresentada como se fosse uma ditadura. Dando seguimento ao mesmo teor, o referido vereador fala que os 15 Legisladores que aqui atuam, foram escolhidos pela sociedade macaubense para a representar e que os mesmos precisam dar respostas. Acrescenta, dizendo ser comum ouvir comentários de terceiros, onde Secretários Municipais e o Poder Executivo têm afirmado que não precisam da Câmara dos Vereadores para Administrar o município de Macaúbas e que isso, é entendido como um tapa nos Vereadores e chega Projeto em forma de "pacotão", ao tempo que critica o colega Vereador (sem citar nome) que entrou em defesa do Gestor Municipal com esse modelo de Projeto, sinalizando que o mesmo está correto. Completa dizendo, que fica subentendido que é brincar com o povo de Macaúbas, afirma ficar nervoso com a situação exposta, pois, é nítida a individualidade como essa Gestão Municipal pretende executar os trabalhos, afirma ainda, ser perceptível a situação apresentada, uma vez que foi dificultoso para os Legisladores desta Casa Legislativa para contar com a presença da Secretária Municipal de Saúde, ao tempo que menciona, que a sociedade macaubense elegeu 01(um) Prefeito e 15(quinze) Vereadores, é necessário mostrar a esse mesmo povo, que os Legisladores estão aptos para defendê-los e não o prefeito ou emprego de sua família e/ou seu eleitor. Em tempo, solicita dos colegas Legisladores que pensem na população e cita ficar triste em ver colegas que ao invés disso, ficam defendendo o Prefeito e que daqui a três anos o povo vai estar fazendo julgamentos dos trabalhos executados pelos Vereadores. Retoma ao contexto colocado anteriormente, fazendo referências a fala do colega Vereador Valmir quanto a situação que se encontra as estradas vicinais, principalmente as que ligam os Distritos do município, citando a região de Lagoa Clara que fica a mais de 50 Km da Sede, a região da Serra que dá acesso à Bom Jesus da Lapa, Riacho de Santana e Paratinga. Fala ainda ser fácil ir uma vez a essas localidades, mas, o difícil é deslocar até as mesmas duas ou três vezes por semana conforme necessidade de muitos domiciliados nas mesmas. Em seguida, retoma ao assunto já abordado, expondo que os Vereadores foram colocados nesta Casa Legislativa para respeitar o município e o povo que os elegeram, não os interesses do Prefeito e/ou da família, fala ainda que falta clareza na especificação dos Projetos, fazendo referência ao 163/2021, citando que se o mesmo estivesse especificando Convênios como o dos Correios, por exemplo, fala duvidar que os colegas votaria contra, ao tempo que faz comentários sobre votações favoráveis em projetos anteriores de obras mas, vieram com especificações técnicas e de valores como os firmados com o Desenhavia, diferentemente do "pacotão" que foi apresentado como falado anteriormente, menciona ainda, que aos moldes como o Projeto identificado acima foi apresentado, dava liberdade do Poder Executivo fazer interferências na gestão administrativa das Associações das Comunidades, citando exemplo da distribuição e manutenção da rede de água, onde muitas são executadas pelas Associações das Comunidades e poderia ser destinados ao SAAE e caso surgisse questionamentos, os representantes do povo que são os legisladores, haveriam sido os responsáveis por aprovar o projeto que dava essa liberdade ao Poder Executivo, instigando aos colegas Vereadores como aprovar um projeto desse não sendo viável. ao tempo que solicita ao poder executivo que olhe com carinho o povo da Zona Rural, ha pessoas interdidas, menciona que foi falado em roçagem de estradas o que é bom, mas que seria muito mais vantajoso que tapasse os buracos, se assim fosse, pelo menos carros estariam passando onde está intransitável. E assim finda sua participação, acrescentando que em todas as sessões, no momento que um colega "bater" ele defenderá, pois, o mesmo detém de argumentos para defender, se referindo ao Projeto alvo de discussão na presente sessão. Faz uso da palavra

Vereador **WALDOMIRO SOBRINHO MÓIA (VÁ DE LINDOLFO)**, esse, cumprimenta todos os presentes no plenário e os ouvintes da presente sessão, ao tempo que parabeniza os funcionários desta Casa Legislativa. Na sequência, inicia sua explanação cumprimentando os colegas vereadores que o antecederam, afirma concordar com as colocações dos mesmos e que não irá mencioná-las para não ser repetitivo, bem como pela restrição do tempo de fala estabelecido para cada Vereador. Feito isso, direciona sua fala aos colegas que fizeram referências a situação das estradas, em especial a região Serrana, sinaliza que como Vereador do município suas ações são em benefício do Povo em geral e que teve o cuidado de andar pela região, principalmente a Serra, juntamente com a defesa civil e fez registros das obras que precisam ser feitas no Corredor e na Serra, cita que anteriormente, enquanto era vice-prefeito, em seu veículo particular juntamente com Gilbertinho, foram na região de Laranjeiras até a divisa do município de Paratinga com o Secretário Estadual e pontuaram todas as pontes que precisavam ser feitas naquela região. Salaria que algumas dessas estão ficando prontas e diz achar conveniente que "plante agora para colher posteriormente", continua falando que na corrente semana, teve uma conversa ampla com deputados Estadual e Federal (sem citar nomes), os quais tem demonstrado interesse em trabalhar em prol do município de Macaúbas, menciona ainda que esteve com Secretário Municipal Netinho e levou até o mesmo as propostas dos Deputados e o mesmo se mostrou otimista, ao tempo que expôs ao então Secretário, que é necessário aproveitar que as estradas ainda estão molhadas devido as últimas chuvas, para avançar com os trabalhos de recuperação das mesmas. Nessa mesma temática, coloca ainda que, se o mesmo fosse o prefeito, trabalharia dia e noite para aproveitar a terra molhada, pois, principalmente a área do corredor que liga Macaúbas ao Distrito de Lagoa Clara, na qual a chuva foi minimizada, os tanques estão baixos e que se executar firmemente os trabalhos de recuperação das estradas principais, como mencionado pelo colega Valmir, assim como era feito na época do maquinista Palmiro (em memória), afirmando que muitas vezes o maquinista citado era visto trabalhando à noite. Em tempo, que fala que há situações que devem ser executadas aos moldes que venha minimizar os custos, pois, os trabalhos feitos na terra molhada já economizam com o carro pipa e as estradas ficam melhores. Expõe ter apresentado a proposta relatada ao então Secretário Netinho e o mesmo afirmou que a partir na presente semana estará tomando providências para o início desse trabalho. Na sequência, fazendo referências a fala do colega Vereador Roberto Cleber (Keké), o então vereador afirma que teve o cuidado de ir até a torre de Lagoa Clara e identificou que por falta de um padrão de energia elétrica a torre foi desligada, pois, a mesma era conectada ao padrão de um vizinho, no qual foi deixado de ser paga a conta de energia elétrica pela Prefeitura Municipal e o proprietário não sendo besta em pagar energia para o município, o desligou. Porém, o mesmo fala que, não é por conta disso que a população pode ficar sem sinal telefônico, ao tempo que solicita apoio dos demais colegas Vereadores para sanar o problema em tese, pois, os Vereadores são legisladores de todo o território macaubense, assim como o mesmo, mencionando que teve o privilégio de ter votos em todas as regiões, por isso suas cobranças são em prol de todo município. Mas hoje está falando especificamente da região do Corredor, na qual foi feito o levantamento citado acima, ao tempo que relata que pretende estender a outras regiões como, Cachoeiras na Beira do Rio e região de Laranjeiras divisa com Favelândia, dizendo ser importante registrar juntamente com a defesa civil para mostrar para a população que está cumprindo o dever de Legislador que é cobrando, pois, Vereador não pode gerar despesas para o município, dizendo ser essa a sua maior decepção quando assumiu a vereança, foi perceber que Vereador não poderia executar obras que gera despesas financeiras para o município. Diz ainda que muitas


peças desconhecem isso, mas vereador só fiscaliza e faz Indicação, porém, as indicações que surgirem, seja de oposição ou situação, se a mesma for a benefício da população, deve ser acatada pelo Poder Executivo, mencionando que se a crítica surgida for construtiva que seja tirada bom proveito, pois o político vive disso, de críticas e elogios, quem não quiser não pegue "essa bandeira", afirmando que a política é assim. Seguindo nesse mesmo contexto, o então Vereador relata que quando recebe críticas que o condena, o mesmo se sobressai, pois, ao chegar até o mesmo, é corrigido. Finalizando sua participação, aborda que o mesmo está cobrando a recuperação das estradas de Macaúbas ao Distrito de Lagoa Clara, da Sede do município ao Distrito de Canatiba (Betânia), assim como todo município em geral. Volta a sugerir que os trabalhos sejam feitos enquanto a terra está molhada para minimizar os custos financeiros para o município, mencionou ainda que o então secretário Netinho disse que está vendo a possibilidade de adquirir mais máquinas, fala ainda que solicitou do mesmo que se possível fazer uma reunião com deputados para possibilitar colocar cascalhos na região, ao tempo que direciona sua fala ao colega Vereador Roberto Oliveira, dizendo ao então Legislador que o mesmo interesse que tinha na época de cascalhar as estradas de Macaúbas a Lagoa Clara, o deputado (sem citar nome) propôs novamente, que através de consórcio, já está adiantado para fazer a obra que foi paralisada. Cita ainda que o então deputado (sem citar nome) está apto a ajudar o município, se assim for do interesse do Prefeito Municipal, complementando que é necessário solicitar agora para receber o ano que vem, esse é o momento, os mesmos estão prontos para trabalhar e contribuir para o povo de Macaúbas. Assim encerra sua explanação. Começa a explicar o Vereador **ROSENILTON DEFENSOR ARAÚJO (NITO)**, o mesmo inicia suas colocações saudando, ouvintes da FM 103,9 e redes sociais que acompanham a presente sessão. Logo em seguida, o referido Legislador esboça comentários sobre as estradas vicinais dessa municipalidade, falando que as mesmas realmente estão ruins, relata ter ido à região Serrana e verificado a situação apresentada. Fala ainda que, após constatar a situação exposta, o mesmo teve o cuidado de ir até a Secretaria Municipal de Transporte, conversar com o Secretário Netinho, onde o então vereador obteve informações de que as máquinas estão quebradas/sucateadas, expõe ainda, que está sendo recorrente a quebra das mesmas quando colocadas para executar trabalhos em percursos de 1km. Na sequência, o nobre Vereador faz referências a fala do colega vereador (sem citar nome) que sugeriu ao Prefeito Municipal que trafegue de carro pelas estradas do município ao invés de moto, sobre isso, o mesmo sugere ao colega que busque por informações, pois, as máquinas estão quebradas, impossibilitando assim, a execução dos trabalhos de recuperação das estradas no âmbito do município de Macaúbas, ao tempo que convida todos que se interessarem, para verificar a situação que se encontram as máquinas. Em tempo, cita concordar com a sugestão do colega Vereador Valmir, para que sejam realizados os serviços de recuperação das estradas principais, pois nas mesmas existe maior tráfego de pessoas, citando como exemplos, as estradas que dão acesso ao Distrito de Lagoa Clara e a comunidade de Lagoa do Maurício. Menciona também a região do Baixio onde já foi executado o serviço em boa parte, afirmando que onde já fez, estão ficando boas. Assim finda sua participação. Em questão de ordem, o Vereador **JURANDI SILVA** fez uma correção referente à sua fala anteriormente relacionada a transparência desta Casa, dizendo não ter dúvida e sim um grande respeito pelo trabalho dessa Presidência como também não tem dúvidas do teor do Projeto, esclarecendo que é a população que está insatisfeita e cobrando transparência com relação a votação dos Projetos, por isso sugeriu que o jurídico explique sobre esses Projetos, visto que os mesmos são lidos em uma Sessão e só coloca em votação nas próximas sessões, devido a isso os

ouvintes não estão sabendo do que se trata os Projetos colocados em votação. Com relação ao vereador Lé, que disse não ter conhecimento, afirmou que foi o próprio vereador que comentou que não tinha conhecimento do Projeto 163 e devido a isso absteve seu voto, deixando sua indignação com relação a situação. Enquanto à fala do colega Lé, referente ao Colégio de Catolés, onde o mesmo explanou que não tinha conhecimento, mostrou se indignado por um vereador de vários mandatos, o qual veio da Gestão anterior e foi votado naquela Comunidade e dizer que não tem conhecimento da reforma. O Vereador **JOSÉ DOS ANJOS (IÉ)** indignou-se, dizendo que o colega não poderia usar questão de ordem para responder a fala dos colegas e sim paratratar do assunto, o qual estava sendo debatido, porém, como o Presidente concedeu, também tinha o direito de resposta. Dirigindo a palavra ao Vereador Jurandi Silva, disse que o mesmo estava vindo para esta Casa defender o Prefeito, informando que irá investigar o motivo pelo qual o colega está abandonando o grupo que o elegeu vereador, se é porque existe cargos na Gestão indicados pelo referido Vereador, tendo algo em troca. Informou que foi eleito pelo povo e irá lutar pelo povo, ressaltando que tinha sim conhecimento da reforma do Colégio de Catolés, esclarecendo que havia citado que tinha cinco meses de Gestão do Prefeito atual, o qual poderia ter resolvido a situação, uma vez que existe recursos para isso. O Presidente **Carlinhos de Antério** explanou que já foi esclarecido a questão da votação dos Projetos, uma vez que os Projetos estão publicados no site da Câmara onde todos poderão acompanhar como também foi debatido nesta Casa por todos os vereadores, então cada vereador tem o direito de votar contra ou a favor dos Projetos, exercendo assim a Democracia. Com relação a convocação do Prefeito nesta Casa solicitado pelo Vereador Ricardo Costa, pediu ao mesmo para que entre com um requerimento à Mesa Diretora solicitando a convocação, dessa forma colocará em apreciação no Plenário e se for aprovado encaminha ofício ao Prefeito fazendo a convocação. O Vereador **MARCIEL COSTA SOUZA** pediu ao Presidente o prazo de mais oito a dez dias para analisarem o Projeto da LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) para que possa observar se cabe mais alguma Emenda, salientando que o Plenário é soberano, ainda estão em tempo e esse é o momento de apresentarem as Emendas, lembrando que a Contabilidade virá nesta Casa para fazer orientações, onde o **Presidente** em resposta concedeu o prazo. Iniciando a **ORDEM DO DIA** o Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto De Lei do Legislativo nº 129/2021 de 06 de Abril de 2021 "Assegura matrícula para o aluno portador de deficiência locomotora na escola municipal mais próxima da sua residência e dá outras providências". A Vereadora **MARCIA BENDA** agradeceu o apoio dos Edis no Projeto, esperando que o Prefeito possa sancionar a Lei o mais rápido possível para colocar em prática ainda nesse ano e deixou seu voto a favor. O Projeto foi aprovado por unanimidade dos Presentes em segunda votação e segue sua transcrição: **PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO Nº 129/ 2021 DE 16 DE ABRIL DE 2021. "Assegura matrícula para o aluno portador de deficiência locomotora na Escola Municipal mais próxima da sua residência e dá outras providências". A Vereadora Márcia da Silva Benda, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Regimento interno e a Lei Orgânica do Município; Faz saber que o Plenário da Câmara Municipal de Vereadores aprova e o Prefeito Municipal sancionará a seguinte Lei: Art. 1º- Fica assegurada ao aluno portador de deficiência locomotora, estudante da rede Municipal de Ensino, matricular na escola municipal mais próxima de sua residência. Parágrafo único a vaga para matrícula de que trata esta lei é faculdade posta à disposição do aluno o que é igualdade de condições com os não portadores de necessidades especiais relativas à locomoção poderá concorrer em estabelecimento de ensino diverso. Art. 2º- A deficiência de que trata esta lei relativa à dificuldade de locomoção do aluno deverá**

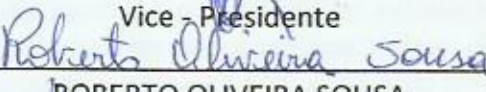
ser por ele comprovada ao requisitar a vaga mediante apresentação de atestado médico contemporâneo datado de no máximo 30 dias com indicativo do CID e firmado pelo médico responsável. **Parágrafo único**- a deficiência locomotora que confere o direito a vaga não poderá ser aquela de causa transitória para qual haja prognóstico de melhora no ano letivo para o qual a vaga será disponibilizada. **Art. 3º** - O Poder Executivo regulamentará esta lei no que for pertinente. **Art. 4º** -Esta Lei entra em vigor noventa dias após a sua publicação. Câmara Municipal de Vereadores, sala das sessões em 06 de Abril de 2021 - **Márcia da Silva Benda** – Vereadora. Sem mais nada a tratar, o Presidente **Roberto Carlos Rocha (Carlinhos de Antério)** agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a presente Sessão, às 10h05min. Nada mais a constar, eu, Edileide Oliveira Rêgo, Secretária, autorizada pelo Presidente, lavrei e digitei a presente ata, que após lida e não havendo retificações será devidamente aprovada e assinada. Macaúbas, 06 de Maio de 2021.



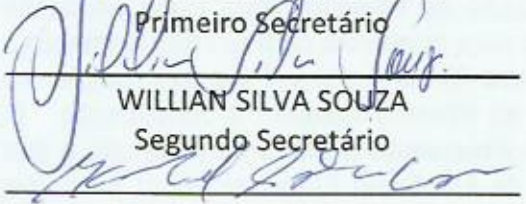
 ROBERTO CARLOS ROCHA
 Presidente




 ROBERTO CLÉBER OLIVEIRA RÊGO
 Vice - Presidente



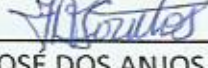
 ROBERTO OLIVEIRA SOUSA
 Primeiro Secretário



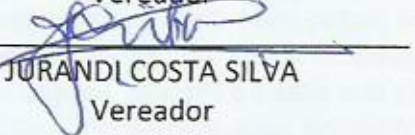
 WILLIAN SILVA SOUZA
 Segundo Secretário



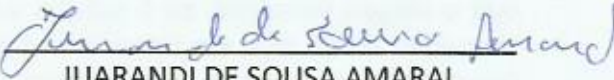
 MARCIEL COSTA SOUZA
 Suplente de Secretário



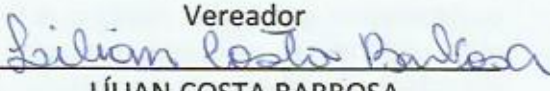
 JOSÉ DOS ANJOS SANTOS
 Vereador



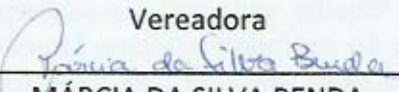
 JURANDI COSTA SILVA
 Vereador



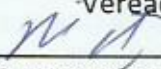
 JUARANDI DE SOUSA AMARAL
 Vereador



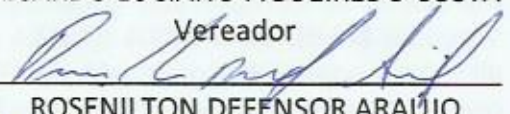
 LÍLIAN COSTA BARBOSA
 Vereadora



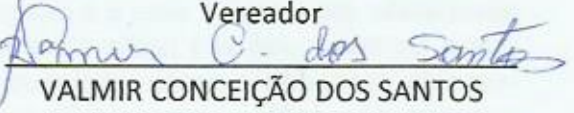
 MÁRCIA DA SILVA BENDA
 Vereadora



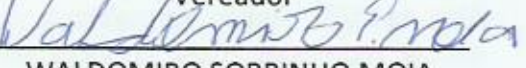
 RICARDO LUCIANO FIGUEIREDO COSTA
 Vereador



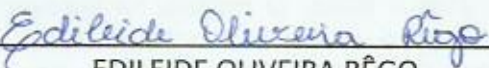
 ROSENILTON DEFENSOR ARAÚJO
 Vereador



 VALMIR CONCEIÇÃO DOS SANTOS
 Vereador



 WALDOMIRO SOBRINHO MOIA
 Vereador



 EDILEIDE OLIVEIRA RÊGO
 Secretária